

Quebra-gelo: Nicolau Maquiavel escreveu - “os homens esquecem mais depressa a morte do pai do que a perda de seu patrimônio.” - O que você acha dessa frase?

Texto: João 3.36 – 1João 5.11-12 - João 14.6

Introdução: O Dia de Finados se aproxima e muitas pessoas estão se preparando para visitar os túmulos de seus entes queridos. O ser humano costuma se preparar para tudo, mas infelizmente poucos pensam na morte. Imagine partir para a eternidade sem estar preparado? É impactante a frase: “Você pode até viver sem Jesus, mas, será horrível morrer sem Ele!”

1 – COMO VOCÊ ESTÁ VIVENDO? – Ec 2.2-4 - Lc 12.15 - Jo 5.24

“Os homens perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem o dinheiro para recuperar a saúde. E por pensarem ansiosamente no futuro esquecem do presente de forma que acabam por não viver nem no presente, nem no futuro. E vivem como se nunca fossem morrer... e morrem como se nunca tivessem vivido” (Jim Brown). Precisamos lembrar que Deus nos dá a oportunidade, em vida, de escolhermos onde viveremos a eternidade. A escolha é nossa! É aqui e agora, nada ficará para ser decidido após nossa morte. A vida é como um conto ligeiro (Sl 144.4). “Cada bênção provida pela morte de Cristo é propriedade particular de cada pessoa por quem Ele morreu” (TL Osborn). Pena que muitos vivem, sofrem e morrem sem tomar posse! Como você está vivendo?

2 – POR QUE NÃO GUARDAMOS O DIA DE FINADOS? – Mt 25.31-46

A palavra “finados” expressa algo que finou, findou, acabou ou morreu. No Brasil, por exemplo, o Dia de Finados faz parte de um costume católico de visitar as sepulturas e enfeitá-las com arranjos e flores. As pessoas também acendem velas por suas almas e rezam por elas no cemitério. Vale lembrar que nós evangélicos não oramos pelos mortos e nem acendemos velas. Não existe na Bíblia nenhuma base para isso, pelo contrário. Inclusive você não encontra purgatório na Bíblia. Portanto, o Dia de Finados não passa de uma tradição humana. A Bíblia é clara que após a morte só resta o juízo de Deus (Hb 9.27).

3 – COMO O CRISTÃO DEVE ENCARAR A MORTE? – Ap 21.4-5 – Fp 1.21-23

A morte é resultado do pecado, enquanto a vida eterna é um presente de Deus (Rm 6.23). A morte não é um ponto, mas uma vírgula na história da vida. “Quem crer em mim [Jesus], ainda que morra, viverá” (Jo 11.25). O vale da sombra da morte não atemoriza o coração daquele que confia em Deus. Se você possui um relacionamento com Deus por meio de Jesus Cristo não precisa temer a morte. Jesus matou a morte na sua morte. “Jesus Cristo não só destruiu a morte, como trouxe luz à vida e a imortalidade, mediante o evangelho.” (2Tm 1.10). Para o cristão a morte não é o fim, mas uma promoção galardoada.

Conclusão: Morrer rico e abastado mas sem Cristo no coração é a maior loucura a que um homem pode chegar. “O ser humano, por mais importante que seja, não pode escapar da morte; como os animais morrem, ele também morre” (Sl 49.20-NTLH). Somente uma vida nós temos e logo ela passará. Somente o que for feito por Cristo permanecerá. Cristo é vida.

- **Avisos** – 01/11 Enc 120 – 07 a 10/11 Congresso de Mulheres –
- 08/12 Grande Batismo no Maanaim -
- www.igrejadoavivamento.com.br -